



## COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

### RELATÓRIO

Atendendo ao que preceitua o art. 4º, da Resolução nº 11/06, que “Dispõe sobre as Audiências Públicas de que trata a LC 101/2000, art. 9º, § 4º”, esta Comissão, realizou Audiência Pública do dia 26 de fevereiro de 2016, às 10h no Plenário desta Casa Legislativa.

Pelo que esta Comissão emite parecer com base nos documentos recebidos para análise conforme Ofício nº 005/2016/SEFAZ, protocolado nesta Casa sob nº 057/LEG/2016, bem como na Lei nº 4.594/2015.

Cabe destacar que a Lei Municipal nº 4.594, de 30 de dezembro de 2015, reestimou as metas de resultado nominal e primário fixadas para fins de avaliação do cumprimento das metas fiscais e que dispõe no:

**Art. 1º** São estabelecidas as reestimativas do resultado da execução de metas fiscais de gestão pública do exercício financeiro de 2015.

**Art. 2º** Esta Lei altera o anexo XI, art. 1º da Lei nº 4.451 de 15 de dezembro de 2014. Servirá de recurso para atendimento da despesa de que trata o artigo anterior as reduções das dotações abaixo: ;,;

**Art. 3º** A **meta de resultado primário** para 2015 fica fixada com deficit de R\$ 23.200.000,00 (vinte e três milhões e duzentos mil reais).

**Art. 4º** A **meta de resultado nominal** para 2015 fica fixada em R\$ 19.947.512,54 (dezenove milhões, novecentos e quarenta e sete mil, quinhentos e doze reais, cinquenta e quatro centavos).

**Art. 5º** Faz parte integrante desta Lei o anexo de Reestimativa Resultado Primário e Resultado Nominal para o exercício financeiro de 2015.

### PARECER

O **Resultado Primário** realizado no 3º quadrimestre do exercício de 2015 foi negativo em R\$ (23.200.000,00) tendo como resultado projetado o valor de (reestimado pela Lei 4.594/2015) de (R\$ 29.479.612,05), resultando numa diferença acima da meta de (R\$ 6.279.612,05).

No **Resultado Nominal**, a meta projetada para o exercício de 2015, (reestimado pela Lei 4.594/2015) foi de R\$ 19.947.512,54 e o resultado atingido no quadrimestre foi de R\$ 40.354.532,48, significando que a dívida consolidada líquida aumentou, ficando com uma margem negativa de R\$ 20.407.019,94.

